

Acta Limnol. Brasil.	Vol. III	829-845	1990
----------------------	----------	---------	------

A CHECKLIST OF THE BENTHIC MACROINVERTEBRATES OF THE NEGRO RIVER BASIN, PATAGONIA, ARGENTINA, INCLUDING AN APPROACH TO THEIR FUNCTIONAL FEEDING GROUPS

WAIS, I.R.*

RESUMO - LISTA DOS MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS DA BACIA DO RIO NEGRO, PATAGÔNIA, ARGENTINA, INCLUINDO OBSERVAÇÕES SOBRE SEUS GRUPOS TRÓFICOS

A estrutura das comunidades de invertebrados e a composição de seus grupos tróficos muda dentro de uma mesma bacia hidrográfica, sendo diferente em pequenas rias de cabeceira e em rios maiores. Ambas as situações já foram observadas, quando foram estudadas em detalhes as bacias hidrográficas norte americanas, européias e australianas principalmente. No sistema hidrográfico sul americano, as comunidades de macroinvertebrados bentônicos têm sido muito pouco estudadas, e os conhecimentos até a última década se limitavam a estudos parciais em algumas localidades ou a certos grupos taxonômicos. Por outro lado, muitas das espécies neotropicais, particularmente as da Patagônia, são diferentes das de outras regiões. No entanto, os mesmos grupos alimentares devem estar presentes. O objetivo deste estudo é avaliar a composição dos macroinvertebrados bentônicos da bacia do Rio Negro, Patagônia, Argentina, e testar com observações iniciais se os grupos alimentares descritos para outras bacias são os mesmos para esta. Macroinvertebrados bentônicos de 50 estações foram

* CONICET, Museo Argentino de Ciencias Naturales, Argentina

coletados de 1977 a 1981, e de 1983 a 1984. 63 famílias, com pelo menos 129 espécies foram encontradas (38 famílias de insetos, 8 de ácaros, 5 de moluscos, 4 de crustáceos e 8 de outros invertebrados). Ainda que alguns poucos elementos fossem cosmopolitas, a maioria dos animais aquáticos da Patagônia apresentou um elevado grau de endemismo e diferenças biogeográficas marcantes. No entanto, os mesmos grupos tróficos descritos para outras bacias foram encontrados. Deve-se ressaltar que o número total de espécies diminuiu em direção ao leste da bacia hidrográfica, desde os riachos da Cordilheira dos Andes até os rios da meseta patagônica.

ABSTRACT - A CHECKLIST OF THE BENTHIC MACROINVERTEBRATES OF THE NEGRO RIVER BASIN, PATAGONIA, ARGENTINA, INCLUDING AN APPROACH TO THEIR FUNCTIONAL FEEDING GROUPS

The structure of invertebrate communities and the composition of the functional feeding groups change within a basin from headwaters to a large river. Both hypotheses were proved by studying in detail North American, European and Australian basins mainly. In the Andean South American hydrographic systems, benthic macroinvertebrate communities have been poorly studied and knowledge of them was limited until the last decade to partial research at some localities or on certain taxonomic groups. Many neotropical species, particularly in Patagonia, are different from those of other regions of the world. Even so, the same general functional feeding groups should be present. The objective of this paper is to report the composition of the benthic macroinvertebrates of the Negro River basin, Patagonia, Argentina, and to test with a preliminary approach if the functional feeding groups described for other basins are the same. Thus, benthic macroinvertebrates

from 50 sampling stations of the Negro River Basin were collected from 1977 to 1981 and from 1983 to 1984. 63 families, with at least 129 species were recorded (38 families of insects, 8 of water mites, 5 of mollusks, 4 of crustaceans and 8 of miscellaneous invertebrates). Though some few elements are cosmopolitan, most of the Patagonian aquatic animals have a high degree of endemism and remarkable biogeographic differences. However, the same functional feeding groups of other basins of the world are present. It is interesting that the total number of species decreases eastward in this basin from the Andean Range streams to the Patagonian Plateau rivers.